

*Parade for
unanimidade
11/12/15*

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Joel Neto – Vencedor do Grande Prémio de Literatura Biográfica da Associação Portuguesa de Escritores

Handwritten signatures and initials on the right margin.

O livro *A Vida no Campo*, de Joel Neto, venceu o Grande Prémio de Literatura Biográfica da Associação Portuguesa de Escritores (APE). O galardão foi atribuído por unanimidade a esse livro, editado em 2016.

A Vida no Campo é um relato do autor sobre a sua mudança para o campo, mais concretamente para o lugar de Dois Caminhos, na freguesia da Terra Chã, ilha Terceira, e a experiência de vida que daí resultou. Como diz o escritor Afonso Cruz: «A escrita de Joel Neto é uma varanda para a paisagem que a interpreta e a faz florir.» Já para João de Melo «Será difícil, e talvez inútil, rotulá-lo quanto à sua filiação literária, tanto nos Açores como no continente», salientando que «A única evidência, e sobretudo a mais natural, é a da sua pertença à grande literatura portuguesa. Ponto final.»

Sobre o livro, actualmente em terceira edição, escreveu o crítico e poeta Pedro Mexia, no "Expresso": «A escrita é concisa, cuidadosa, composta palavra a palavra, sob pressão, de uma tranquilidade melancólica, atenta às mutações, aos hiatos, ao que fica do que passa. (...) *A Vida no Campo* é um "poema à duração". Um elogio da transmissão geracional, das boas pessoas, dos objectos herdados, da felicidade pela agricultura, do viver habitualmente. A Terra Chã desenha-se como uma hipótese de salvação pela Humanidade comum.»

A Vida no Campo mereceu dois programas radiofónicos na TSF, ambos com a assinatura de Fernando Alves, e foi adaptado ao teatro, com dramaturgia do próprio autor, em conjunto com Catarina Ferreira de Almeida, tradutora e também sua mulher. O espectáculo, uma co-produção Companhia Narrativensaio/Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, percorreu o país, contando com encenação de Luísa Pinto e interpretações de António Durães, Filipa Guedes e Fernando Alves.

Joel Neto é um romancista e colunista que nasceu (1974) na ilha Terceira, e se mudou para Lisboa aos 18 anos, para estudar Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Depois de década e meia de trabalho como repórter, editor e chefe de redação na maior parte dos grandes jornais e revistas portuguesas, voltou à ilha natal em 2012, determinado a dedicar-se inteiramente à literatura. Vive desde então na Terra Chã, na companhia da mulher, a tradutora Catarina Ferreira de Almeida, e de dois cães, cuidando de uma horta, um pomar e um jardim de azáleas, rodeado de toda uma panóplia de vizinhos de modos simples e vocação filosófica.

Colunista de alguns dos principais jornais nacionais, nomeadamente "Diário de Notícias" e "O Jogo", publica regularmente em revistas e antologias literárias portuguesas e estrangeiras.

Escreveu uma dúzia de livros dos mais diferentes géneros e destacou-se em especial com *Arquipélago* (romance, 2015), *A Vida no Campo* (diário, 2016) e *Meridiano 28* (romance, 2018), bem acolhidas pelos leitores, a crítica e os media.



Tem livros e/ou contos publicados em países como Reino Unido, Espanha, Itália, Polónia, Brasil ou Japão. Como realçou Vamberto de Freitas, «A obra de Joel Neto é já uma confirmação faulkneriana de que um pequeno e delimitado território natal é o único espaço essencial a uma outra grande arte literária.»

Assim, pelo que representa a atribuição do Grande Prémio de Literatura Biográfica da Associação Portuguesa de Escritores, ao escritor Joel Neto, para a promoção da Literatura e Cultura açoriana, o Grupo Parlamentar do PSD, nos termos regimentais aplicáveis, propõe a aprovação de um voto de congratulação ao escritor Joel Neto, do qual deve ser dado conhecimento ao mesmo.

Horta, Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2019.

Os Deputados



Monica Sardi
[Signature]
[Signature]

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

0309
019-12-11 128 X1